

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E DA QUALIDADE AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS (MS)

SALOMÃO, Leidson da Anunciação¹ (leidson_salomao@hotmail.com); **MATTOS, Sérgio Henrique Vannucchi Leme de Mattos**² (sergiomattos@ufgd.edu.br)

¹ Discente do curso de Gestão Ambiental da UFGD; PIBIC/UFGD

² Professor Adjunto da Faculdade de Ciências Humanas da UFGD

O uso de indicadores de qualidade de vida e de qualidade ambiental constitui-se em uma metodologia para subsidiar o planejamento e a tomada de decisões, especialmente em cidades que passam por intensa urbanização caracterizada pela exclusão social e degradação do ambiente físico-natural. Tal é o caso do município de Dourados (MS), o qual vem vivenciando, no período recente, significativo crescimento urbano marcado pela periferização e segregação sócio-espacial. Partindo-se de uma abordagem baseada no paradigma da complexidade, o presente projeto objetivou avaliar as consequências deste processo de urbanização em Dourados. Para tanto, analisou-se, por meio de indicadores de estado, a qualidade de vida e a qualidade ambiental em alguns bairros do município de Dourados (MS). Os quatro indicadores escolhidos para representar as interações entre os subsistemas físico-natural e sócio-econômico foram: 1) densidade de drenagem; 2) número de edificações próximas a corpos d'água; 3) porcentagem de domicílios com lixo coletado e esgoto ligado à rede geral; e 4) grau de complexidade do padrão espacial. Para fins comparativos, os indicadores foram aplicados a três regiões da área urbana de Dourados: 1) região central; 2) região do bairro BNH IV Plano; e 3) região do bairro Canaã III. Foram utilizadas fontes diversas (como censo demográfico e imagens de sensoriamento remoto) para aquisição dos dados necessários para os cálculos dos indicadores, os quais foram espacializados em ambiente SIG. Os valores obtidos para cada indicador foram transformados em uma escala única de 0 a 1, o que permitiu tanto a comparação dos indicadores como o cálculo do Índice Final de Qualidade Ambiental. Os resultados apontaram que a região central de Dourados apresenta valores mais elevados para os quatro indicadores analisados (todos acima de 0,5), enquanto a região do bairro BNH IV Plano apresentou valores intermediários para a maioria dos indicadores. Já a região do bairro Canaã III foi a que atingiu os menores valores para os quatro indicadores, apresentando, consequentemente, a pior qualidade ambiental entre as três áreas avaliadas. Verificou-se, assim, que as áreas de urbanização mais antiga (região central e BNH IV Plano) e com infraestrutura mais consolidada apresentam melhores condições ambientais e de vida aos seus moradores comparativamente à região do bairro Canaã III, de ocupação mais recente e habitada por população de renda mais baixa, o que sugere a existência de segregação sócio-espacial na área urbana de Dourados.

Palavras-chave: Indicador. Qualidade de Vida. Segregação sócio-espacial.

Agradecimentos: Ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade Federal da Grande Dourados (PIBIC-UFGD) pela concessão de bolsa.